

Conclusão

Transcrição

Chegamos ao fim desta parte, em que conversamos sobre a importância da segmentação de redes com as VLANs. Vimos a questão das configurações das portas de acesso, indicando por meio delas um *switch*, o qual se conecta ao dispositivo final. Configuramos também uma porta *trunk*, por meio da qual múltiplas VLANs podem ser trafegadas.

Vimos também a importância da redundância na rede, que pode acabar ocasionando um *loop* desnecessário, uma vez que os *switches* não são capazes de processar o pacote IP. Para evitar que isto ocorra, conversamos sobre o protocolo do *Spanning Tree*, que elege um *switch* para desempenhar o papel do *Root* e qual terá uma das portas bloqueadas, atuando justamente como *backup* no caso de um dos links principais deixar de funcionar.

Também configuramos a comunicação entre as VLANs criando sub-interfaces no roteador e, por fim, conseguimos alocar de forma eficiente os endereços IP para os funcionários dos setores de Vendas e Finanças.

Agradeço a vocês por terem chegado até aqui, vamos nos encontrar na próxima parte. Até mais!